

INDIFERENÇA – Luiz Carlos

INTR.: Em Am B7 Em B7

UM CERTO DIA NUMA RODA DE AMIGOS / ME LEMBRO BEM QUANDO UM DELES
COMENTAVA / QUE AS DIFERENÇAS E A VIOLÊNCIA DESTE MUNDO

SÃO RESUMIDAS EM SOMENTE UMA PALAVRA

FOI MEDITANDO NAS PALAVRAS DESSE AMIGO / POIS EU CONFESSO,
ME TOCARAM O CORAÇÃO / E HOJE ENTÃO, ESPERANDO NÃO SER TARDE

EU VOU TENTAR DIZE-LA ENTÃO NESTA CANÇÃO:

O INDIFERENÇA ANTE A FOME E A MISÉRIA / A INDIFERENÇA ANTE
O PRÓXIMO A SOFRER / A INDIFERENÇA ANTE A LÁGRIMA A CAIR

É A PALAVRA QUE O AMIGO QUIS DIZER

TEM CERTAS COISAS, TÃO DIANTE AOS NOSSO OLHOS / MAS SÓ COM O TEMPO
CONSEGUIMOS ENXERGAR / A INDIFERENÇA QUE NOS CEGA E DEIXA SURDOS

É A RAZÃO MAIOR DO MAL A IMPERAR

A INDIFERENÇA ENTRE FILHOS, PAIS E IRMÃOS / A INDIFERENÇA AO PEDIDO
DE PERDÃO / A INDIFERENÇA ANTE AS CHANCES QUE NÓS TEMOS

DE ALIVIAR E DE AJUDAR NA DOR DO IRMÃO

QUANDO OUVIMOS, ALGUÉM BATER A NOSSO PORTA / NOS OMITIMOS
E FINGIMOS NÃO ESTAR / TALVEZ ESTEJA ALI ALGUEM QUE NECESSITE

SÓ DE PALAVRAS PRA SUA DOR AMENIZAR

A INDIFERENÇA ANTE O SIMPLES E OS HUMILDES / A INDIFERENÇA COM
OS INOCENTES ANIMAIS / A INDIFERENÇA ANTE O IDOSO E A CRIANÇA

VAI DESTRUINDO AINDA UM TRAÇO DE ESPERANÇA

SOLO – E B7 F#m B7 E E7 A Am E B7 Em - Refrão